



# Fundação A Caridade

## Relatório de Actividades

### Relativo ao Exercício Económico de 2018

#### 1. Introdução

A Fundação A Caridade é uma **Instituição Particular de Solidariedade Social**, de utilidade pública, com finalidades não lucrativas e que cumpre as exigências estabelecidas na Lei-Quadro das fundações. Suportada por um património próprio, teve em 2018 de apoiar-se no financiamento dos protocolos com a Segurança Social, sem os quais não é possível o **Colégio O Pelicano** cumprir os seus fins: proporcionar educação e apoio a famílias necessitadas.

Em 2018 a Fundação manteve em uma gestão rigorosa mas é inevitável, em 2019, a **revisão dos Acordos** do Pré-Escolar e do CATL do Colégio O Pelicano, porquanto os muitos Pais que nos abordam não têm possibilidade de pagar mensalidades extra-Acordo, uma vez que se trata de famílias carenciadas. Em 2018 mais de **um terço** dos alunos, foram alunos **extra-Acordo**.

Estamos certos de estar a prestar um grande serviço à comunidade próxima que vai desde o Bairro da GNR na Rua Barão de Sabrosa até aos Bairros da Picheleira e afins.

Estamos certos de estar a prestar um grande serviço de apoio a emigrantes uma vez que 25% dos alunos do Colégio O Pelicano são crianças oriundas de 28 países.

Estamos certos de estar a prestar um grande serviço ao Estado e à Sociedade.

#### 2. Colégio O Pelicano em 2018

População que beneficiou dos serviços do Colégio da Fundação em 2018:

Níveis	2018
Pré-escolar	154
1.º CEB	51
CATL	50

As relações entre o Colégio e os organismos oficiais de tutela foram asseguradas pelo Conselho de Administração da Fundação e pela Direcção do Colégio segundo as matérias em causa. O Colégio obedece ao Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo e legislação complementar e está integrado no Sistema Nacional de Ensino.

No Colégio O Pelicano as Famílias continuaram a beneficiar de um apoio diferenciado segundo a lei geral e a regulamentação aplicável dos Ministérios da Tutela, ocupando os Pais dos alunos um lugar central na actividade do Colégio.

O Projecto Educativo - documento estratégico que define princípios e estabelece linhas de acção a desenvolver - comprometeu, vinculou e responsabilizou os intervenientes da acção educativa nesta finalidade comum. Na organização pedagógica teve-se como suporte as Orientações Curriculares para o Ensino Pré-Escolar e as Metas de Aprendizagem para o 1º Ciclo.

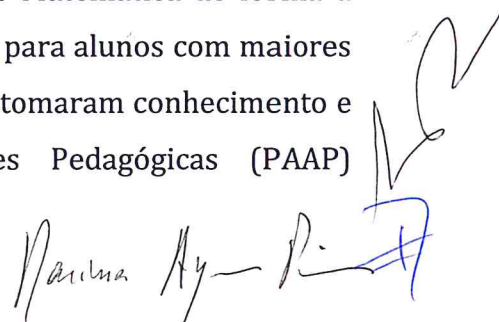
O Colégio O Pelicano em 2018 implementou no Projecto Educativo objectivos pedagógicos para uma formação integral dos alunos, quer ao nível da aprendizagem, quer ao nível do comportamento. Numa aprendizagem responsável os alunos aprenderam a utilizar um conjunto alargado de estratégias de forma autónoma, em diferentes contextos educativos.

Ensinar para a excelência implicou a definição de estratégias de aprendizagem diversificadas e individualizadas para que os alunos alcançassem o melhor sucesso académico.

Assegurar uma educação personalizada e de excelência implicou inovar e actualizar os processos de ensino/aprendizagem. Foram fundamentais as Acções de Formação Profissional Contínua para Docentes e não Docentes.

O tema do Projecto Educativo é **Formar para a Responsabilidade**. Assim continuámos a promover nas crianças o desenvolvimento da responsabilidade, da autonomia, da iniciativa, da organização interior e exterior, de estratégias que favorecem a aprendizagem responsável e a promoção de auto - estima e da auto - confiança.

Em função das avaliações e dos Relatórios Críticos realizados no final do 1º Período nos Projectos Curriculares de Turma foram accionados Planos de Acompanhamento de Actividades Pedagógicas (PAAP) nas disciplinas de Português e Matemática de forma a implementar estratégias educativas específicas e personalizadas para alunos com maiores dificuldades. Os Encarregados de Educação dos alunos referidos tomaram conhecimento e assinaram os Planos de Acompanhamento de Atividades Pedagógicas (PAAP)





comprometendo-se, também, a colaborar efectivamente no processo de aprendizagem dos seus Educandos de forma a promover a efectiva recuperação dos mesmos e o seu sucesso académico.

O **CATL**, para alunos do 1º CEB, e com Projecto Educativo específico, tem como função facultar nos tempos livres dentro da escola uma diversidade de actividades pedagógicas/lúdicas e educativas.

As Actividades desenvolvidas nos ateliers do CATL foram: **Atelier Técnico-Pedagógico de Pintura, Atelier Técnico-Pedagógico de Manualidades, Ludoteca Orientada, Coro e Estudo.**

Estes Ateliers têm como objectivo - num ambiente propício à compreensão, respeito e aceitação de cada um-, desenvolver actividades que são contacto com diversas formas de expressão e de comunicação. Por exemplo, a Arte proporciona experiências e descobertas que disponibilizam a criança para a criatividade, a abertura à estética, desenvolvimento da reflexão, promovendo competências pessoais e sociais.

**Actividades Extracurriculares** promovidas pelo Colégio: **Judo, Piano, Acompanhamento à Praia** (mês de Julho) e **Ciência Júnior.**

Realizaram-se projectos e reuniões de **Pais/Encarregados de Educação** de carácter informativo e formativo promovendo a interacção entre Colégio e as Famílias.

As **Actividades de Enriquecimento do Currículo** proporcionadas pelo Colégio em 2018 foram: **Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), Estudo Orientado, Ensino de Música, Matemática Aplicada e Plano Nacional de Leitura (PNL).**

As Actividades de Enriquecimento do Currículo permitiram aos alunos desenvolver competências específicas em determinadas áreas, bem como complementar as competências adquiridas nas diferentes disciplinas. Estas aprendizagens assumem-se como espaços de aprendizagem facilitadores do desenvolvimento integral dos alunos, nomeadamente nos aspectos de sociabilização, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, activos e participativos, permitindo em simultâneo minimizar ou ultrapassar situações ou problemas no âmbito do Projecto Educativo.

A Fundação continuou a não receber nenhum tipo de comparticipação por parte do Ministério da Educação para estas actividades. No entanto, a Fundação, por entender que as AECs permitem aos alunos desenvolver e complementar competências adquiridas nas

diversas áreas curriculares e não curriculares, assumiu com muito esforço, o custo destas Actividades, proporcionando-as gratuitamente.

Para os alunos do Ensino **Pré-Escolar** que permanecem no Colégio até mais tarde a Fundação continuou a proporcionar **Actividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)**.

### **3. Formação Profissional Contínua**

Continuou a acompanhar-se o corpo docente e não docente de modo a manter um forte empenhamento de todos os que trabalham no Colégio concretamente através da **Formação Profissional Contínua** e da actualização científica, didáctica e pedagógica.

A Formação Profissional Contínua e o Projecto Educativo tiveram um desenvolvimento paralelo e interligado proporcionando o desenvolvimento do “saber fazer” reflexivo e promotor das mudanças educativas esperadas.

### **4. Campo Social**

Salientam-se os seguintes aspectos:

- a) A maior parte dos alunos do Colégio O Pelicano são portugueses e muitos pertencem a famílias carenciadas. Só com uma efectiva ajuda de subsídios é possível a sua frequência no Colégio;
- b) O Colégio O Pelicano tem também alunos de 28 nacionalidades. Como a maior parte dos pais destes alunos são emigrantes necessitam também de ajuda a nível de Acordos de Cooperação;
- c) Para a definição da mensalidade de cada aluno teve-se em conta a situação específica do agregado familiar e a legislação dos Ministérios da tutela.

A handwritten signature in black ink is located at the bottom right of the page. To its right is a blue rectangular stamp containing a stylized symbol, possibly a cross or a similar geometric shape.

## ACORDOS DE COOPERAÇÃO

### Pré-escolar - Comparticipações familiares

De Janeiro a Agosto de 2018 a comparticipação familiar foi determinada com base nos seguintes escalões de rendimento *per capita* indexados à remuneração mínima mensal:

1º escalão até 30% do RMM; 2º escalão >30% até 50% do RMM; 3º escalão >50% até 70% do RMM; 4º escalão >70% até 100% do RMM; 5º escalão >100% até 150% do RMM; 6º escalão >150% do RMM

1.º esc. Até 22,5%	2.º esc. até 22,6%	3.º esc. até 27,5%	4.º esc. até 30%	5.º esc. até 32,5%	6.º esc. até 35%
-----------------------	-----------------------	-----------------------	---------------------	-----------------------	---------------------

ESCALÃO	% sobre R M M	<i>Per capita</i>	% sobre <i>Per Capita</i>
1	Até 30 %	167,10 €	22,5%
2	De 30% a 50%	De 167,10 € a 278,50 €	22,6%
3	De 50% a 70%	De 278,50 € a 389,90 €	27,5%
4	De 70% a 100%	De 389,90 € a 557,00 €	30%
5	De 100% a 150%	De 557,00 € a 835,50 €	32,5%
6	Mais de 150%	Superior a 835,50€	35%

O cálculo do rendimento *per capita* do agregado familiar é realizado ao abrigo do Despacho Conjunto nº 300/97 (2ª Série), de 9 de Setembro, do Ministério da Educação e Ministério da Solidariedade e Segurança Social, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Cálculo do rendimento } R = \frac{RF - D}{12 \times N}$$

**RF - D**    R = rendimento per capita  
RF = Rendimento anual ilíquido do agregado familiar  
D = Despesas fixas anuais  
N = Nº elementos do agregado familiar





De Setembro a Dezembro de 2018 a comparticipação familiar foi determinada com base nos seguintes escalões de rendimento *per capita* indexados à remuneração mínima mensal:

1.º escalão até 30% do RMM; 2.º escalão >30% até 50% do RMM; 3.º escalão >50% até 70% do RMM; 4.º escalão >70% até 100% do RMM; 5.º escalão >100% até 150% do RMM; 6.º escalão >150% do RMM

1.º esc. Até 22,5%	2.º esc. até 22,6%	3.º esc. até 27,5%	4.º esc. até 30%	5.º esc. até 32,5%	6.º esc. até 35%
-----------------------	-----------------------	-----------------------	---------------------	-----------------------	---------------------

ESCALÃO	% sobre R M M	<i>Per capita</i>	% sobre <i>Per Capita</i>
1	Até 30 %	174,00 €	22,5%
2	De 30% a 50%	De 174,00 € a 290,00 €	22,6%
3	De 50% a 70%	De 290,00 € a 406,00 €	27,5%
4	De 70% a 100%	De 406,00 € a 580,00 €	30%
5	De 100% a 150%	De 580,00 € a 870,00 €	32,5%
6	Mais de 150%	Superior a 870,00€	35%

O cálculo do rendimento *per capita* do agregado familiar é realizado ao abrigo do Despacho Conjunto nº 300/97 (2ª Série), de 9 de Setembro, do Ministério da Educação e Ministério da Solidariedade e Segurança Social, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Cálculo do rendimento } R = \frac{RF - D}{12 \times N}$$

**RF - D**    R = rendimento per capita  
 RF = Rendimento anual líquido do agregado familiar  
 D = Despesas fixas anuais  
 N = Nº elementos do agregado familiar



## ATL – Participações Familiares

De Janeiro a Agosto de 2018 a comparticipação familiar foi determinada com base nos seguintes escalões de rendimento *per capita* indexados à remuneração mínima mensal:

1º escalão até 30% do RMM; 2º escalão >30% até 50% do RMM; 3º escalão >50% até 70% do RMM; 4º escalão >70% até 100% do RMM; 5º escalão >100% até 150% do RMM; 6º escalão >150% do RMM.

1.º esc. Até 30%	2.º esc. até 30,2%	3.º esc. até 30,5%	4.º esc. até 30,8%	5.º esc. até 30,9%	6.º esc. até 30,9%
---------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

ESCALÃO	% sobre R M M	<i>Per capita</i>	% sobre <i>Per Capita</i>
1	ATÉ 30 %	167,10 €	30%
2	De 30% a 50%	De 167,10 € a 278,50 €	30,2%
3	De 50% a 70%	De 278,50 € a 389,90 €	30,5%
4	De 70% a 100%	De 389,90 € a 557,00 €	30,8%
5	De 100% a 150%	De 557,00 € a 835,50 €	30,9%
6	Mais de 150%	Superior a 835,50€	30,9%

O cálculo do rendimento *per capita* do agregado familiar é realizado ao abrigo da Circular nº 4, de 16 de Dezembro de 2014, da Direcção-Geral da Segurança Social, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Cálculo do rendimento } \mathbf{RC} = \frac{\mathbf{RAF/12-D}}{\mathbf{n}}$$

RC = Rendimento per capita mensal  
 RAF = Rendimento do agregado familiar (anual ou anualizado)  
 D = Despesas mensais fixas  
 n = Número elementos do agregado familiar

De Setembro a Dezembro de 2018 a comparticipação familiar foi determinada com base nos seguintes escalões de rendimento *per capita* indexados à remuneração mínima mensal:

1º escalão até 30% do RMM; 2º escalão >30% até 50% do RMM; 3º escalão >50% até 70% do RMM; 4º escalão >70% até 100% do RMM; 5º escalão >100% até 150% do RMM; 6º escalão >150% do RMM.

1.º esc. Até 30%	2.º esc. até 30,2%	3.º esc. até 30,5%	4.º esc. até 30,8%	5.º esc. até 30,9%	6.º esc. até 30,9%
---------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

ESCALÃO	% sobre R M M	<i>Per capita</i>	% sobre <i>Per Capita</i>
1	ATÉ 30 %	174,00 €	30%
2	De 30% a 50%	De 174,00 € a 290,00 €	30,2%
3	De 50% a 70%	De 290,00 € a 406,00 €	30,5%
4	De 70% a 100%	De 406,00 € a 580,00 €	30,8%
5	De 100% a 150%	De 580,00 € a 870,00 €	30,9%
6	Mais de 150%	Superior a 870,00€	30,9%

O cálculo do rendimento *per capita* do agregado familiar é realizado ao abrigo da Circular nº 4, de 16 de Dezembro de 2014, da Direcção-Geral da Segurança Social, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Cálculo do rendimento } RC = \frac{RAF/12-D}{n}$$

RC = Rendimento per capita mensal  
 RAF = Rendimento do agregado familiar (anual ou anualizado)  
 D = Despesas mensais fixas  
 n = Número elementos do agregado familiar



## 5. Principais obras realizadas

- Pintura da fachada do Edifício da Alameda D. Afonso Henriques;
- Pintura da empena lateral direita do Edifício da Alameda D. Afonso Henriques;
- Pintura das fachadas do Edifício da Rua do Garrido.

## 6. Análise Económica e Financeira

A Fundação “A Caridade” continuou a desenvolver esforços significativos no sentido de melhorar a qualidade e a abrangência dos serviços que presta à comunidade, através do Colégio Pelicano, e de dotar as suas instalações com as capacidades e os meios de trabalho, materiais e humanos, que assegurem um ambiente adequado à prossecução dos seus objectivos.


O aumento médio de 46% de utentes, face ao ano anterior, contribuíram para o aumento dos resultados da Fundação, conforme explicado abaixo. A Fundação, devido à sua solidez fundacional e a uma gestão sustentada em valores de estabilidade e de ética social, tem mantido uma estrutura económico-financeira bastante sólida apresentando, em 31 de Dezembro de 2018, uma autonomia financeira confortável de cerca de 76,0% (72,0% em 2017 e 68% em 2016).

### 6.1 Investimentos

Durante o exercício de 2018, os investimentos apresentaram um valor de €26.389 (contra 18.618 € em 2017) relativos essencialmente a obras de benfeitoria efectuadas no edifício da Alameda D. Afonso Henriques e no edifício da Rua do Garrido e para os quais foi estimada uma vida útil de 10 anos.

### 6.2 Balanço

Os Activos fixos tangíveis da Fundação registaram em 2018 uma variação negativa de €24.584, a qual pode ser analisada da seguinte forma:



Investimento em 2018	€26.389
Depreciações do Exercício	(€50.973)
<b>Varição dos Ativos fixos tangíveis</b>	<b>(€24.584)</b>

As Disponibilidades da Fundação apresentam, comparativamente ao exercício de 2017, uma redução no valor de €4.129, sendo de registar reduções nos depósitos prazo.

Relativamente aos financiamentos obtidos, os mesmos apresentam uma diminuição de €44.212. Esta variação deve-se ao facto de se ter iniciado em Maio de 2015 o período de reembolso do capital utilizado.

Relativamente à rubrica de Estado e outros entes públicos, os mesmos apresentaram um aumento de cerca de €2.200 explicado essencialmente pela rubrica de impostos a liquidar, devido ao aumento de funcionários face ao ano anterior, este aumento de funcionários justificou-se pelo aumento do número de utentes principalmente no início do ano letivo 2018-2019.

Os outros ativos correntes apresentam um decréscimo de €14 milhares explicado essencialmente pela diminuição €6 milhares do valor a receber de contratos simples e pela diminuição do valor a receber referente à compensação financeira do diferencial remuneratório das educadoras de infância

As restantes rubricas do Balanço apresentam variações pouco expressivas, e consistentes com o nível de actividade da Fundação.

### 6.3 Conta de Exploração

Tendo em consideração a utilidade pública e o fim não lucrativo da Fundação, os pressupostos subjacentes à elaboração dos Orçamentos assentam, essencialmente, no número de alunos, na tabela de mensalidades definida para o ano lectivo e nas especificidades da política de acção social.

Em 2018, a Fundação deu continuidade aos Contratos de Utilização de Espaços com prestação de Serviços em salas do edifício da Rua Barão Sabrosa. O aluguer servirá como complemento à actividade estatutária da Fundação, na expectativa de angariação de



fundos suplementares para aplicação total na prossecução dos fins estatutários. O valor de rendimentos derivados desta actividade comercial, em 2018, ascendeu a € 19.488.

Na sequência desta decisão, a Fundação passou a ser um sujeito passivo em sede de Imposto sobre o Valor Acrescentado e em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas. Não foi apurado imposto sobre o rendimento a liquidar, por passar a ser utilizada a possibilidade prevista no art 53º, nº 7 do CIRC, de serem deduzidos à actividade comercial, os gastos das actividades estatutárias.

Os desvios de execução orçamental apurados em 2018 são os seguintes:

Descrição	ANO 2018		
	ORÇAMENTO	EXECUTADO	DESVIOS
<b>GASTOS E PERDAS</b>			
CUSTOS DAS MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	15.402,50	21.464,74	28%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	83.703,71	101.024,09	21%
GASTOS COM PESSOAL	573.669,93	578.896,70	1%
AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACÕES	49.477,15	50.973,60	3%
PERDAS POR IMPARIDADES	0,00	1.094,51	100%
OUTROS GASTOS E PERDAS	1.077,96	1.233,06	14%
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>724.541,17</b>	<b>755.489,58</b>	<b>4%</b>
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>			
PRESTAÇÕES DE SERVIÇO	382.132,13	435.081,76	14%
COMPART. E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	308.207,00	304.620,29	-1%
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	18.900,00	20.682,05	9%
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	380,04	194,39	-49%
<b>TOTAL GANHOS</b>	<b>709.619,17</b>	<b>760.578,49</b>	<b>7%</b>
Imposto estimado para o período	386,55	0,00	-100%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DEPOIS DE IMPOSTOS</b>	<b>-15.308,56</b>	<b>5.088,91</b>	<b>133%</b>

#### 6.4 Análise Global

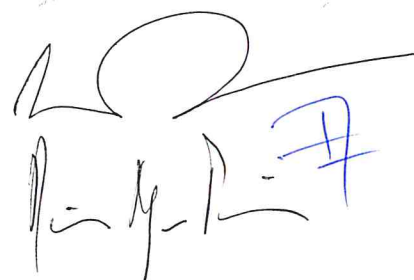
O resultado líquido positivo, quando comparado com o período homólogo, registou um aumento de cerca de €84 milhares e cifrou-se em €5.088. Este facto, é essencialmente



explicado pelo aumento dos serviços prestados (aumento de €79 milhares) e subsídios (aumento de € 28 milhares). Estes aumentos permitiram compensar os aumentos de € 5 milhares em fornecimentos e serviços externos e € 15 milhares, em virtude do aumento dos quadros de pessoal, fruto do aumento de número de utentes que foi de 59% no pré-escolar e 16% no 1ºCEB, o que também contribui para uma melhoria do resultado líquido do exercício.

O Conselho de Administração da Fundação tem expectativas muito positivas para o exercício de 2019, prevendo-se a tendência de evolução positiva sobretudo se se concretizar em 2019 uma reversão no Acordo do Pré-Escolar, voltando o Acordo do Pré-Escolar para 174 utentes.

Esta perspectiva está também suportada pela estratégia de contenção de gastos e angariação de fundos próprios.


A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'R' followed by a series of connected loops and a final vertical stroke with a hook.

Reiteramos os nossos agradecimentos:

- Ao Ministério da Solidariedade Emprego e Segurança Social, ao Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa e ao Núcleo de Respostas Sociais;
- À Direcção Geral dos Estabelecimentos Escolares;
- Ao CENOFA (Centro de Estudos de Orientação Familiar de Lisboa) que permite organizar cursos de formação para os Pais dos alunos do Colégio;
- Às Famílias que escolheram o Colégio O Pelicano pelos princípios orientadores que o norteiam e que confiam no Colégio como colaborador na educação dos filhos;
- À Direcção do Colégio, Professoras, Educadoras e restantes funcionários, colaboradores imprescindíveis neste trabalho;
- Ao Conselho Consultivo e ao Conselho Fiscal pelo apoio e interesse que sempre têm proporcionado à Fundação;
- A todas as pessoas e entidades, para além das já referidas, que nos têm apoiado.

Lisboa, 25 de Março de 2019

O Conselho de Administração



Marina Maria Lindi Pinheiro

